

A FORMAÇÃO DA LINHA NEONATAL EM DENTES DECÍDUOS COMO INDICADORA DE SOFRIMENTO DE CRIANÇAS AO NASCER: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA (APOIO UNIP)

Alunos: Melissa Cristina V. Gurutuba e Matheus Miguel do N. Conti

Orientadora: Profa. Dra. Laura Cristina da Cruz Dominciano

Curso: Ciências Biológicas

Campus: Ribeirão Preto

Os dentes são muito importantes por guardarem grandes informações e serem resistentes ao tempo. Sua formação se dá por meio do processo chamado amelogênese, que se inicia na quinta semana de gestação. A formação acontece devido a células secretoras do esmalte, chamadas ameloblastos, que depositam o esmalte diariamente. Durante o processo de amelogênese, os ameloblastos, podem passar por estresses fisiológicos e deixarem marcas permanentes nos dentes de leite (decíduos). O maior estresse sofrido pelos ameloblastos é o parto: passagem da vida intra- para extra-uterina. Devido esse estresse, forma-se a linha neonatal (LNN). Ao nascer, uma escala avalia a saúde do neonato, a escala de APGAR. O APGAR foi desenvolvido com o objetivo de avaliar a vitalidade do recém-nascido. São avaliados a cor da pele, frequência cardíaca, irritabilidade, frequência respiratória, tônus muscular, identificando o recém-nascido que necessita de cuidados especiais. Diversas pesquisas já relacionam o APGAR com a espessura da LNN, mostrando que quanto menor o APGAR, maior a espessura da LNN. O objetivo desta revisão foi buscar na literatura científica pesquisas que relacionaram a espessura da LNN com principais dados e fatores de estresse sobre o nascimento da criança. Das pesquisas revisadas que relacionaram a espessura da LNN, apenas 25% relacionaram com o índice de APGAR, 50% com a forma de nascimento e 87,5% com outros fatores, como tempo de gestação, de parto, fatores psicossociais e consumo de álcool durante gestação. Por se tratar de um assunto ainda pouco explorado, pesquisas sobre LNN devem ser incentivadas, principalmente por se tratar de um assunto multidisciplinar.